



IMPACTO DA AUDITORIA E MONITORAMENTO NA QUALIDADE DOS REGISTROS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Samantha Fiuza Moraes de Almeida ; Priscila Vieira Pacheco
Unidade Básica de Saúde Jardim Macedônia - CEJAM
Eixo Temático: LT11 – Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

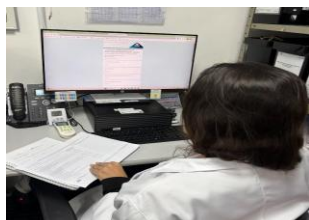
O registro adequado no prontuário é fundamental para garantir a continuidade do cuidado, a comunicação entre profissionais e a segurança do paciente. Na Atenção Primária à Saúde (APS), também contribui para dar visibilidade e respaldo às ações clínicas do farmacêutico. Nesse contexto, a auditoria de prontuários, associada ao feedback educativo, constitui uma estratégia de gestão da qualidade capaz de identificar fragilidades, estimular boas práticas e qualificar os registros clínicos.

Objetivo

Relatar a experiência de implementação de uma rotina de auditoria e monitoramento de prontuários farmacêuticos de três Unidades Básicas de Saúde (UBS) gerenciadas pelo CEJAM, analisando sua contribuição para a qualidade e segurança dos registros clínicos para a Comissão de Auditoria de Prontuário (CRP).

Métodos

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante 12 meses. Como autora e auditora dos registros clínicos farmacêuticos foram avaliadas três UBS, contemplando consultas farmacêuticas, atividades coletivas e visitas domiciliares profissionais da categoria alocados na unidade. Na auditoria foram avaliados aspectos relacionados a melhoria da qualidade das evoluções, incluindo motivo da consulta, intervenções realizadas, plano de cuidado, registro de alergias e assinatura digital. A partir das fragilidades identificadas eram orientados a realização de feedbacks individuais, contínuos e construtivos com os farmacêuticos, com foco no alinhamento das boas práticas de registro e no aprimoramento da documentação assistencial.



MOTIVO DA CONSULTA	
1	2
3	4
5	6
7	8
9	10
11	12
13	14
15	16
17	18
19	20
21	22
23	24
25	26
27	28
29	30
31	32
33	34
35	36
37	38
39	40
41	42
43	44
45	46
47	48
49	50
51	52
53	54
55	56
57	58
59	60
61	62
63	64
65	66
67	68
69	70
71	72
73	74
75	76
77	78
79	80
81	82
83	84
85	86
87	88
89	90
91	92
93	94
95	96
97	98
99	100

Conclusão

A auditoria sistemática de prontuários associada ao feedback interpares mostrou-se uma estratégia relevante para a melhoria contínua da qualidade dos registros farmacêuticos na APS. O monitoramento possibilitou identificar fragilidades e direcionar ações educativas, favorecendo registros mais completos, organizados e representativos do processo de cuidado. A experiência contribuiu para fortalecer a prática clínica do farmacêutico, a continuidade do cuidado, a segurança da documentação e a comunicação com a equipe multiprofissional.

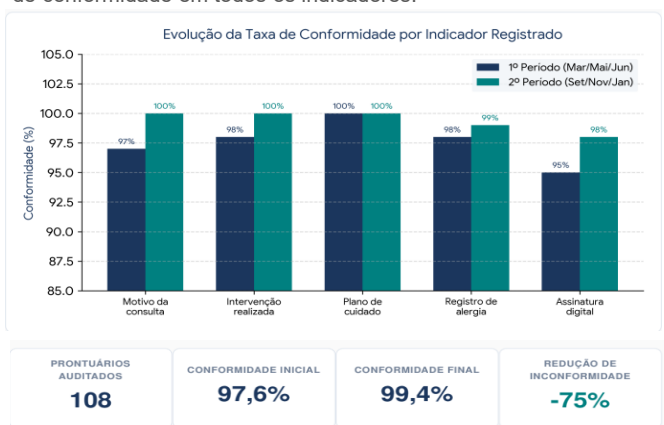
Resultados

A análise dos 108 prontuários auditados demonstra uma evolução expressiva da conformidade dos registros, passando de 97,6% no 1º período (mar/mai/jun) para 99,4% no 2º período (set/nov/jan), representando um aumento de 1,8 ponto percentual na conformidade geral. Observa-se também uma redução global de 75% nas não conformidades, indicando efetividade das ações de melhoria e maior adesão aos padrões estabelecidos.

Resultados por indicador:

- **Motivo da consulta:** evolução de 97% para 100%, eliminando as não conformidades identificadas.
- **Intervenção realizada:** aumento de 98% para 100%, também com eliminação das inconsistências.
- **Plano de cuidado:** manteve 100% de conformidade nos dois períodos.
- **Registro de alergia:** evolução de 98% para 99%, com redução das não conformidades de 2% para 1%.
- **Assinatura digital:** apresentou a maior evolução, passando de 95% para 98%, com redução das não conformidades de 5% para 2%.

Os resultados evidenciam melhora consistente na qualidade e completude dos registros em prontuário, com destaque para a eliminação das não conformidades relacionadas ao motivo da consulta e à intervenção realizada. O plano de cuidado permanece como indicador de excelência, com 100% de conformidade. Apesar da evolução, a assinatura digital permanece como principal oportunidade de melhoria, concentrando a maior taxa de não conformidade no segundo período (2%), seguida pelo registro de alergia (1%). Recomenda-se a manutenção do monitoramento e o reforço das orientações à equipe para alcançar e sustentar 100% de conformidade em todos os indicadores.



Acesse o trabalho na íntegra!

